



PREFEITURA DE

CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 **Mais
Ciência**

Identificação do perfil dos pequenos produtores rurais em atuação na feira da roça do município de Campos dos Goytacazes

Orientador(a): Natalia Bousquet Batista

Bolsista: Letícia Tostes Vieira Bolckau

UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES

2020



SUMÁRIO

RESUMO DO PLANO INICIAL	3
O QUE FOI FEITO	3
METODOLOGIA	5
RESULTADOS OBTIDOS	5
DIFICULDADES SURGIDAS	6

RESUMO DO PLANO INICIAL

O plano de trabalho inicial tem como proposta a integração da atividade acadêmica com a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes (PMCG) proporcionando acesso aos alunos a vivência de situações profissionais na administração pública.

O plano de trabalho teve como objetivo inicial a criação de um planejamento estratégico da produção agrícola para atender a demanda do Polo Agroalimentar do município de Campos dos Goytacazes.

Para atingir este objetivo geral busca-se percorrer os seguintes objetivos específicos: I - Entender as tendências da produção agrícola nacional e internacional; II - Descrever diretrizes estratégicas (missão, visão, valores) e objetivos estratégicos; e III - Realizar análise de macroambiente e análise setorial buscando projetar cenários que servirão de base para a criação de um planejamento de médio e longo prazo para o Polo Agroalimentar do município.

O QUE FOI FEITO

Campos dos Goytacazes tem um elevado potencial para a agricultura desde o cultivo de monoculturas de cana de açúcar até a produção para subsistência em pequenas propriedades rurais.

O projeto de pesquisa teve início a partir do contato dos pesquisadores com os responsáveis pela pasta, em setembro de 2019, na Superintendência Municipal de Abastecimento que durou aproximadamente duas horas. Nesta oportunidade, o Consultor de Mercado de Abastecimento, Paulo Ricardo Crispim, o Chefe de Gabinete da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Inovação, Maurício Nani, e o subsecretário de Desenvolvimento Econômico, Alfredo Dieguez, apresentaram aos alunos a estrutura da produção agrícola do município e o projeto do novo Polo Agroalimentar, a Central de Abastecimento de Campos (CEASCAM).

O planejamento inicial para a construção da unidade já havia sido feito pela Comissão Especial do CEASCAM - composta pelos três profissionais que participaram da reunião e mais quatro profissionais ligados à PMCG - a partir do plano inicial, estabeleceu-se que o foco deste primeiro momento seria encontrar o perfil do produtor e, através dele, compreender de que é composta a produção agropecuária do município. Este direcionamento surgiu a partir de falas dos especialistas enfatizando a incoerência

entre o imenso potencial produtivo da cidade e a baixa produtividade presente na atividade atualmente.

Na primeira etapa do estudo, os pesquisadores tiveram acesso a uma planilha Excel que continha o cadastro de produtores da região. Este arquivo continha o nome e informações como telefone, endereço e tamanho da área dos indivíduos que já receberam visitas dos tratores da PMCG em suas propriedades, logo, são enquadrados como produtores. Um meio encontrado para alcançar este objetivo foi fazer ligações para cada um dos telefones listados e nelas conhecer um pouco mais do perfil do produtor, ratificando as informações presentes na planilha e adicionando no documento o tipo de cultura e a quantidade produzida. Dessa forma, os pesquisadores atuaram na tabulação e formatação dos dados na tabela, realizando conversões de medidas de tamanho de terras e exclusão de cadastros duplicados, resultando em um total de 1128 produtores cadastrados. Posteriormente, foram realizadas ligações para cada um dos telefones listados.

Esta forma de acesso aos produtores apresentou algumas restrições na coleta de dados, que serão citadas no item d), levando a análise e futura suspensão desta etapa. Portanto, devido a dificuldades de acesso, apenas uma parcela dos nomes listados tiveram suas informações atualizadas. No entanto, os contatos foram positivos e possibilitaram a coleta de dados importantes para o conhecimento dos órgãos responsáveis, como o endereço da propriedade, os tipos de produtos e as quantidades de culturas produzidas. A fim de continuar o trabalho de forma mais eficiente, os alunos, a professora e alguns membros da Comissão reuniram-se novamente, em dezembro, visando a discutir o próximo passo.

A segunda etapa da pesquisa se deu após uma nova análise do cenário agroeconômico da região, que apresentou na Feira da Roça o objeto de estudo ideal para compreender o perfil e as possíveis necessidades do agricultor campista. Ao identificar o perfil deste produtor é possível desenvolver políticas públicas para fomentar a produção do pequeno produtor rural e, por conseguinte, atuar no desenvolvimento econômico e regional. Desta forma, além da projeção do alcance do Polo Agroalimentar nas movimentações interestaduais de produtos do setor primário, também ficará mais claro como o centro de abastecimento impactará as relações locais de oferta e demanda.

A identificação do perfil do pequeno produtor rural em atuação na Feira da Roça foi realizada através da observação in loco e da aplicação de questionários, obtendo assim informações sociodemográficas, características do tipo de produto que

produzem, quanto produzem e como cultivam. A coleta de dados foi iniciada em janeiro de 2020, considerando que o período de verão alteraria as operações rotineiras da Feira (há Feiras especiais nos primeiros meses do ano, como as que ocorrem em Farol de São Thomé), as primeiras visitas foram agendadas para dias específicos a partir do dia 07/01. Até o momento de conclusão de escrita deste relatório, dez visitas foram feitas e diversos dados foram coletados.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, com a observação e as entrevistas estruturadas como técnicas de coleta de dados utilizadas. A análise dos resultados aconteceu a partir das notas de campo e entrevistas com os produtores rurais.

RESULTADOS OBTIDOS

Conforme apresentado no item anterior, as primeiras semanas do projeto foram dedicadas à pesquisa na Secretaria e busca por informações com os especialistas. Muita leitura foi feita a respeito do que já existia no que se refere ao Polo Agroalimentar e às nuances da agricultura do município. A partir desses estudos e das reuniões, foi fundamentada a base de conhecimento sobre a conjuntura agrícola do município que possibilitou o andamento do projeto.

Quanto à primeira etapa da pesquisa, alguns resultados relevantes foram obtidos. Além da atualização dos cadastros de alguns produtores, as ligações possibilitaram o conhecimento de algo importante: ao realizar as ligações, foi possível perceber que alguns nomes cadastrados não eram de produtores rurais. Dessa forma, este dado sugere uma avaliação da oferta de tratores, uma vez que o objetivo do fornecimento de máquinas da PMCG é fomentar o desenvolvimento da agricultura e da pecuária do município.

A segunda etapa da pesquisa, que corresponde as visitas às Feiras da roça, observação e aplicação dos questionários, está sendo realizada neste momento, não sendo possível ainda fazer a discussão dos dados.

Os resultados indicam características específicas dos produtores estudados, com perfil típico de agricultura familiar, com pouco avanço tecnológico e pouca

especialização. Os atores apresentam perspectivas individuais a respeito da Feira da Roça como local de escoamento da produção. As considerações finais apontam para a necessidade de especialização do pequeno produtor rural do município, tornando-o mais competitivo e menos suscetível a adversidades e para a melhoria da infraestrutura das Feiras da Roça, buscando atrair mais consumidores e oferecendo melhores condições de trabalho para os feirantes. A apresentação de questões originais no contexto da produção agroalimentar na região de Campos dos Goytacazes pretende contribuir para o campo teórico e prático da Administração Pública.

DIFICULDADES SURGIDAS

O trabalho foi suspenso na etapa de coleta de dados devido a emergência de saúde pública em decorrência do novo coronavírus e os resultados apresentados representam aqueles coletados antes da pandemia.